

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Vivemos no mundo e no tempo da pressa, das correrias; andamos sempre apressados porque o relógio do tempo e da vida parece que, na maior parte do tempo, leva-nos um avanço de algumas horas! Tanto stress e, não há tempo para nada! E queremos tudo para ontem! É fazer e querer resultados imediatos, semear num dia e colher no outro! E vivemos o tempo dos “pré”: os pré-fritos, pré-cozinhados, pré-lavado, pré-feito, pré-fabricado, “pré” disto e “pré” daquilo, porque não há tempo! E viva o “fast food”! Viva à “engorda” ao invés do crescimento! E no meio deste ser e viver que não pensa, porque não há tempo, e “cliquear” é bem mais rápido, porque alguém já pensou por nós, o ser e agir da fé vai-se esmirrando e atrofiando porque... não há tempo: tudo depressa e à pressa! Missas rápidas, reuniões breves, catequeses curtas, homilias cronometradas tornam-se nas delícias de muitos. No “Reino” da fé cada minuto é como uma eternidade!

Com a rapidez que nos invade queremos que a fé ande mesmo em excesso de velocidade: batizar, fazer a primeira Comunhão, crismar, casar... e pronto! Alguém há-de enterrar ou cremar! E pensamos que a Fé e o Reino de Deus crescem como cogumelos ou como as ervas daninhas que, não sendo plantadas, surgem mesmos nos locais mais inusitados! A semente lançada leva o seu tempo a crescer, a desenvolver-se para que possa dar frutos! O problema é quando as galinhas e os porcos são desenvolvidos à conta de químicos e engordados à força, alterando o seu ciclo normal de crescimento. E o resultado? Carne sem sabor e de baixa qualidade e o pior é que, à conta da engorda rápida dos bichos também nós engordamos! E lá se vai a saúde! O crescimento do Reino e da fé é paciente, quase invisível e silencioso, não dá nas vistas por isso, conversões drásticas e rápidas são de desconfiar: a semente leva o seu tempo a crescer! Mas, com tudo isso, o que importa é semear! Não somos “animais de engorda”: somos mulheres e homens, cristãos em crescimento. Não se quer engordar mas sim crescer! Não queiramos colher o que não semeamos. “Saber esperar é uma virtude”, mas a espera requer tempo, paciência, perseverança e constância. Cuidado que esperar não é sinónimo de braços cruzados: a semente carece de cuidados! Um dia tu, eu, nós e o Reino de Deus seremos árvores frondosas mas é preciso tempo! Ser tempo! Dar tempo! Hoje podemos ser poucos! Mas a semente é boa! “O Reino de Deus é comparável...”, diz-nos Jesus! É comparável a... a uma semente! E tu podes ser essa semente que falta na sementeira!

Pe. Norberto Brum,

Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Congresso Diocesano de Juventude aberto à comunidade

O I Congresso Diocesano de Juventude que se realiza em São Miguel entre os dias 28 de Junho e 01 de Julho e que contará com a participação de mais de 150 jovens provenientes de 7 das 9 ilhas da Diocese Açoriana, para além das actividades e trabalhos reservados aos jovens congressistas, programou alguns eventos abertos à participação de toda a

Comunidade, tais como a Sessão Inaugural daquele Congresso, que acontece pelas 21h do dia 28, Quinta-feira, no Auditório de Camões, o Concerto de Oração, às 21h de Sábado, dia 30 de Junho, bem como a Eucaristia de Encerramento que será celebrada pelas 13h do dia 01 de Julho, no Convento da Esperança. Qualquer um destes três eventos são abertos à participação de toda a Comunidade, não sendo necessário, para tal, qualquer inscrição.

Segundo o Secretariado Geral do Congresso Diocesano de Juventude estes momentos são “uma oportunidade de toda a Comunidade se envolver na dinâmica do próprio Congresso, constituindo, ao mesmo tempo, uma forma da Comunidade estar com os jovens, de os motivarem e fazerem com que estes se sintam, queridos e acolhidos por todos”. A presença da Comunidade nestes momentos, prossegue o Secretariado Geral, “é também um meio de valorizar o trabalho realizado pelos jovens, de os acompanhar e de os motivar a prosseguirem este caminho de busca de novos ideais, novas formas de ser e estar em Igreja”.



Durante a noite de Quinta-feira, dia 28, o dia de Sexta-feira, dia 29 e a manhã do dia 01, Domingo, decorrerá uma “Feira dos Carismas”, no Auditório de Camões. Durante aqueles dias, toda a Comunidade é convidada a visitar aquela “Feira”, descobrindo assim, alguns dos diversos Carismas e Movimentos Juvenis existentes na nossa Diocese.

Segundo “AFETOS” apurou junto do Secretariado Geral do Congresso, qualquer pessoa poderá acompanhar o decorrer dos trabalhos do Congresso, como observador, não podendo intervir nos trabalhos nem proferir qualquer comunicação. Para isso, deverá ser feita uma inscrição junto do Secretariado do Congresso aquando a sua Sessão Inaugural.

Questionário “Escutar os Jovens”

No passado dia 10, terminou o período de inscrições para o Congresso bem como o período de “Escutar os Jovens” através do Questionário online proposto a todos os jovens da Diocese.

As respostas ao Questionário “Escutar os Jovens” estão a ser cuidadosamente tratadas e trabalhadas por uma Equipa Técnica

designada pelo Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil, tendo em vista não só a sua apresentação no Congresso mas, sobretudo, a sua análise e, conseqüentemente, o retirar de elações e conseqüentes compromissos. A Equipa Técnica de estudo deste Questionário é liderada pelas psicólogas Joana Cabral e Maria Terra.

Palavra de Domingo

XI DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Ezequiel 1,22-24

«Elevo a árvore modesta»

2ª Leitura

2 Coríntios 5,6-10

«Empenhamo-nos em agradecer ao Senhor, quer continuemos a habitar neste corpo, quer tenhamos de sair dele»

Evangelho

São Marcos 4,26-34

«A menor de todas as sementes torna-se a maior de todas as plantas da horta»

A Palavra do Senhor deste Domingo convida-nos a olhar para a vida e para o mundo com confiança e esperança. Deus, fiel ao seu plano de salvação, continua, hoje como sempre, a conduzir a história humana para uma meta de vida plena e de felicidade sem fim.

Na primeira leitura, o profeta Ezequiel assegura ao Povo de Deus, exilado na Babilónia, que Deus não esqueceu a Aliança, nem as promessas que fez no passado. Apesar das vicissitudes, dos desastres e das crises que as voltas da história comportam,

Israel deve continuar a confiar nesse Deus que é fiel e que não desistirá nunca de oferecer ao seu Povo um futuro de tranquilidade, de justiça e de paz sem fim.

O Evangelho apresenta uma catequese sobre o Reino de Deus – essa realidade nova que Jesus veio anunciar e propor. Trata-se de um projecto que, avaliado à luz da lógica humana, pode parecer condenado ao fracasso; mas ele encerra em si o dinamismo de Deus e acabará por chegar a todo o mundo e a todos os corações. Sem alarde, sem pressa, sem publicidade, a semente lançada por Jesus fará com que esta realidade velha que conhecemos vá, aos poucos, dando lugar ao novo céu e à nova terra que Deus quer oferecer a todos.

A segunda leitura recorda-nos que a vida nesta terra, marcada pela finitude e pela transitoriedade, deve ser vivida como uma peregrinação ao encontro de Deus, da vida definitiva.



O cristão deve estar consciente de que o Reino de Deus, de que fala o Evangelho de hoje, embora já presente na nossa actual caminhada pela história, só atingirá a sua plena maturação no final dos tempos, quando todos os homens e mulheres se sentarem à mesa de Deus e receberem de Deus a vida que não acaba. É para aí que devemos tender, é essa a visão que deve animar a nossa caminhada.

Pergunta, que nós respondemos



Já passou mais uma semana! Esperava mesmo poder reencontrar-te!

Fico muito feliz, passam as semanas e temos sempre mais alguma coisa a acrescentar. É bom ver o quanto esta nossa amizade cresceu, mesmo que nos encontremos de Domingo a Domingo. Ainda mais quando estamos quase em pleno Congresso Diocesano.

É bem verdade. Agora que a minha inscrição já foi validada e com o aproximar dos dias sinto alguns nervos bem como algum receio de que este Congresso seja aborrecido, desculpa a honestidade.

Estamos entre amigos! Agradeço a tua honestidade. Se calhar posso revelar-te mais alguns pormenores, pois, e podes acreditar, este Congresso vai ser muito dinâmico e cheio de vida. é normal que sintas alguns nervos e alguma apreensão! É uma novidade!

Ah sim? Será que me podes contar um pouco mais do que se irá passar ao longo deste I Congresso Diocesano de Juventude?

É com muito gosto amigo. Na quinta-feira será o momento de celebrarmos a união dos jovens desta nossa Diocese. É o tempo de acolhermos os jovens das várias ilhas que se juntam em São Miguel, recordando que cada ilha tem as suas especificidades, mas todos juntos formamos uma mesma e única Diocese. E toda a comunidade será convidada a fazer parte deste momento.

E que mais acontecerá? Agora fiquei ainda mais curioso.

Na sexta-feira será o momento de dar voz aos jovens. Depois de escutar os jovens ao longo de vários meses através do Questionário que esteve online, para que pudessem ativamente participar, iremos pensar e reflectir todos juntos o que queremos para a nossa Diocese, percebendo o que os jovens têm a dizer sobre a sociedade e a Igreja: Que sonhos têm e como podemos todos construir uma Igreja que seja + para todos. E não te preocupes, este dia não ficará por aqui!

Ainda há mais?

Claro que sim, amigo. Iremos estar unidos em oração nas Furnas, na vigília que antecede a ordenação do nosso Diácono Nuno Fidalgo. Juntar-nos-emos todos a preparar a sua ordenação sacerdotal no sábado, que será na Matriz da Povoação, e na qual também estaremos presentes. Sem dúvida será uma altura de participarmos num momento que,



talvez, muitos de nós ainda não tivemos possibilidade de viver.

É verdade, nunca tive possibilidade de participar na ordenação de um padre. E depois de andar pela ilha, regressamos a Ponta Delgada, certo? Ou será que ainda há mais surpresas?

Adivinhaste, a nossa viagem não termina na Povoação. Ainda antes de regressar a Ponta Delgada iremos até à Vila Franca do Campo. Teremos a possibilidade de participar em vários workshops. Não te posso revelar tudo, afinal é sempre bom sermos surpreendidos, contudo posso já adiantar-te que será uma tarde em que todos irão pôr mãos à obra e envolver-se. Acho que vais gostar e verás que, pelo nome dos workshops, serão experiências únicas.

Devo dizer que estou bem mais animado e já com vontade que chegue o dia 28. Mas não terei um momento de oração com um concerto? Ouvi dizer que a Claudine Pinheiro estará presente?

Teremos sim. Ao regressarmos a Ponta Delgada iremos todos poder participar no Concerto de Oração da Claudine Pinheiro. Será um momento em que nos uniremos de forma muito particular a toda

a comunidade em oração de uma forma animada, cheia de vida. Queremos também sentir-nos “inundados” por Deus como o dizemos na canção “Tu és a Água Viva”. E seremos privilegiados por poder vivê-lo no Convento da Esperança, mesmo junto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Depois de tudo isto iremos para casa, é tempo de nos comprometermos, certo? De fazermos chegar às nossas Paróquias tudo o que vivemos neste Congresso.

Sim, mas ainda teremos tempo, no Domingo, para elaborarmos um documento final, o momento em que poderemos concretizar orientações e passos a dar por uma igreja que se quer mais jovem, renovada, em que todos nos queremos comprometer.

E encerraremos com a Eucaristia, também no Convento da Esperança.

Como vês, e voltando aos teus receios, este I Congresso não será aborrecido, muito pelo contrário.

Sem dúvida. Sinto-me bem mais animado e ainda bem que me inscrevi. Estou feliz por poder participar, Por uma Igreja +. Até à próxima semana.

Dispões sempre! Até para a semana amigo.

ORAÇÃO - POEMA

Tu tens uma gramática diferente, Senhor



Tu chamas grandes aos pequenos
E aos pobres tornas ricos e livres.

Dizes-nos que o primeiro será o último
E que sempre preferirás os deserdados da terra
Tu convences-nos de que aquele que perdoa é o mais sábio
E que o que é perdoado recupera a liberdade.

Tu recordas-nos que não dirás nada ao que sabe muito
E que é ao simples que contarás o Teu segredo.
Tu mostras-nos que tem tiver pouco será mais livre
E quem for apegado às suas coisas, viverá prisioneiro delas.

Dizes que para ganhar a vida é preciso perdê-la,
E que para triunfar é preciso ser pequeno.
As crianças, sem podê nenhum, são as tuas preferidas,
E os doentes e aleijados a Tua predilecção.

Para Ti não importam os grandes actos de heroísmo,
Mas os pequenos gestos de solidariedade.
Tu medes-nos com uma medida estranha,
Que olha para o coração em tudo o que fazemos

Tu vens virar a nossa vida do avesso,
Invertes os nossos valores,
Alteras a nossa existência
E enches-nos dos Teus sonhos de mudar o mundo através do Amor.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)